

INSERÇÃO E PAPEL DO PSICÓLOGO NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Karoline Lopes da Silva¹

Fabiana Regina da Silva Grossi²

A inserção do psicólogo nos serviços públicos de saúde ocorreu no final da década de 1970. Com a finalidade de construir modelos alternativos ao hospital psiquiátrico, com vistas à redução de custos e maior eficácia dos atendimentos, por meio da formação de grupos multiprofissionais. Este trabalho tem como objetivo analisar a inserção e o papel do psicólogo no campo da saúde pública. O método utilizado foi de revisão bibliográfica, retirado de artigos de bases de dados científicas, como *scielo* e google acadêmico, que foram propostos pela disciplina de psicologia da saúde do UNIFAAHF, considerados relevantes para a temática (LUZIO; PAULIN, 2009, CARVALHO; SILVA, 2009, SPINK, MATTA; 2010, POUBEL, 2014). A inserção da Psicologia no contexto da saúde pública é recente e tem como circunstância favorável a esse processo as mudanças no sistema de saúde pública brasileiro, e o crescimento da Psicologia como profissão no Brasil. A Psicologia, ao inserir-se nesse espaço, buscou adaptar os seus modelos de atuação e construir novas possibilidades de atuação. No decorrer de sua inserção no campo da saúde pública, o modelo clínico tradicional passou a ser questionado por não levar em consideração as diferenças apresentadas. Alguns atores apontam que tal modelo privilegiava o enfoque individual em detrimento do contexto social e histórico, gerando assim uma prática psicológica de adequação e de ajustamento do indivíduo. Diante disso, os modos de atuação do psicólogo, motivado por conta de modelos universalizantes de saúde passaram a ser relativizados por não serem experiência da mesma forma e não está acessível às diversas classes Sociais brasileiras. Assim, o trabalho voltado para as classes populares passa a demandar um novo olhar na Psicologia, para os problemas psíquicos gerados nessa população. A constante preocupação em relação a melhoria da qualidade de vida das pessoas, independente da classe social, fez com que as estratégias de intervenção e o foco da Psicologia se voltassem também para o contexto popular e, com isso, buscassem técnicas que estivessem próximas dessa realidade. Dessa forma, o profissional da psicologia deve estar atento à avaliação de seus serviços e práticas no campo da saúde. Observamos que o psicólogo necessita atuar de forma mais condizente com a proposta do Sistema Único de Saúde e da Estratégia de Saúde da Família, a fim de atender as suas especificidades. Muitas vezes, a realidade dos psicólogos é de condições nessa área inadequadas de trabalho oferecidas pela saúde pública, não é possível desenvolver um atendimento psicológico com os mesmos procedimentos e recursos técnicos utilizados no atendimento de clientes que procuram serviços particulares. Neste sentido, os profissionais afirmam um aspecto educativo em que, muitas vezes, o objetivo é a conscientização da clientela sobre suas condições de vida. Pode-se considerar que a psicologia da saúde se constitui de uma área delimitada, cujo conceito é plenamente compatível com as propostas de saúde preconizadas pela saúde pública. Entretanto, ainda é necessário reorientar as práticas da psicologia no cotidiano do SUS, se desvinculando de áreas mais tradicionais, aproximando, assim, cada vez mais da realidade da população.

Palavras-chave: Psicologia – Saúde Pública – Sistema Único de Saúde

¹Aluna de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. E-mail: karolsilva2016lopes@gmail.com

²Mestre em psicologia da Saúde, Doutora em psicologia, professora do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Cristina Vilela de; SILVA, Lúcia Cecília da. Atuação de psicólogos na Saúde Pública: dificuldades e possibilidades de trabalhos com grupos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 10, n. 2-4, p. 20-23, 1990.

PAULIN, Tathiane; LUZIO, Cristina Amélia. A Psicologia na Saúde Pública: desafios para a atuação e formação profissional. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 8, n. 2, 2010.

POUBEL, Paula Figueiredo. Psicologia na saúde pública. **ECOS-Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, v. 4, n. 2, p. 193-200, 2014.

SPINK, Mary Jane; MATTA, Gustavo Corrêa. A prática profissional Psi na Saúde Pública: configurações históricas e desafios contemporâneos. In: SPINK, Mary Jane (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**, p. 25-51, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.